

VIDA E PROVA

Na roseira cresce o espinho
Mas cresce a rosa também...
Há muito mal no caminho
Que resulta em grande bem.

Não te revoltas na prova
Que te fere o coração.
A árvore se renova
Depois das folhas no chão.

Suporta em silêncio a cruz
Que te pesa vida afora,
Depois da noite, eis a luz
No resplendor da aurora.

Quem mais sofre nada diz.
Recebe a dor por troféu
E embora seja infeliz,
Escala os degraus do Céu...

Imagem que vejo e espalho
Para os crentes e os ateus:
Dependurado no galho,
O ninho confia em Deus.

Valoriza a própria vida,
Não abandones o lar;
É na família querida
Que se aprende o verbo amar...

A pérola linda e nova
Que a pobre ostra produz,
Recorda o final da prova,
Quando a treva se faz luz...

O pedreiro da floresta,
João-de-Barro cantador,
Trabalha fazendo festa,
Esquecendo a própria dor.

EURÍCLIDES FORMIGA